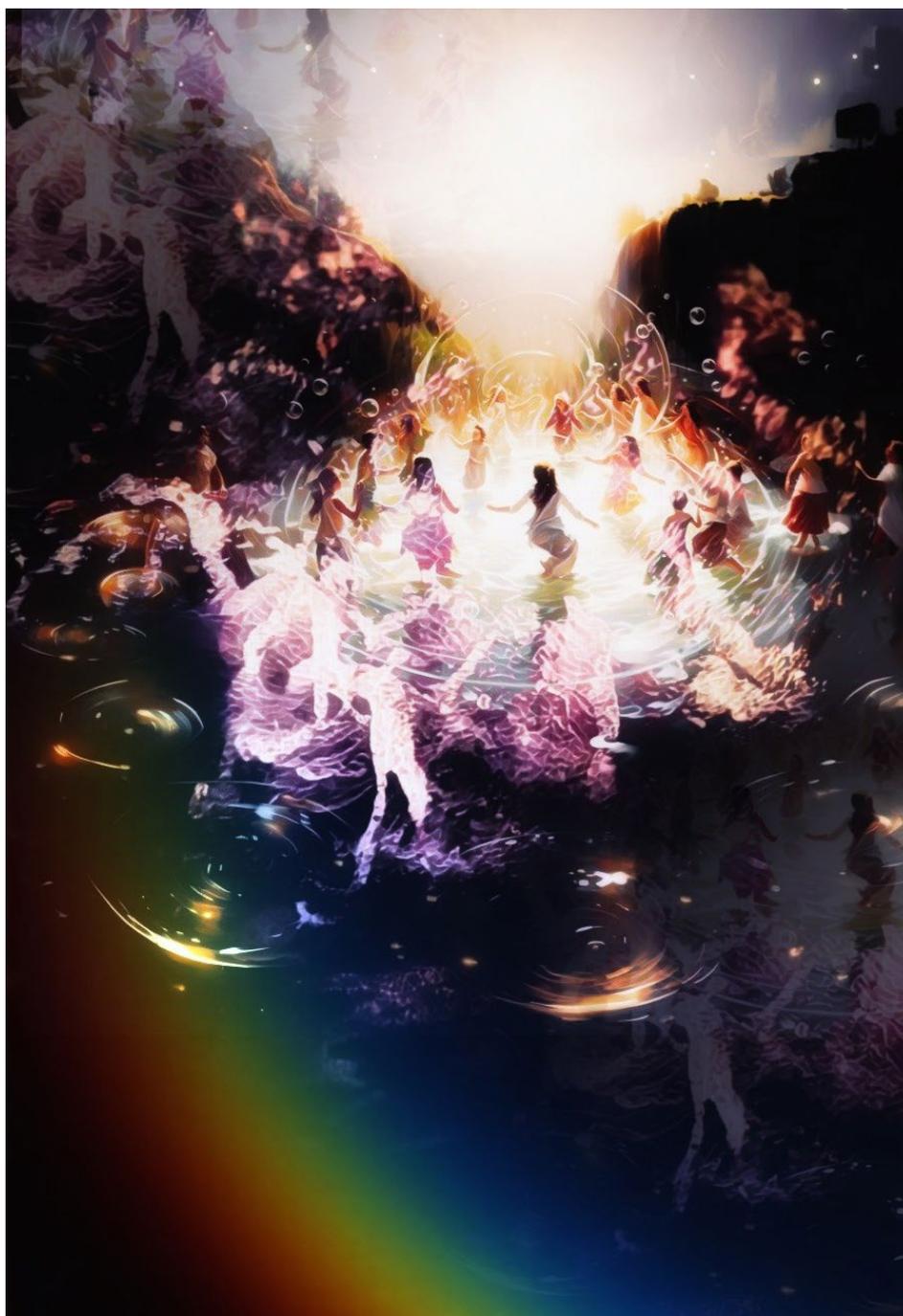


OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Ted Weber Gola: A obra foi composta digitalmente, através da mescla de uma fotografia da água do mar com uma imagem gerada com inteligência artificial de crianças brincando em uma ciranda. A roda de ciranda representa um elo com a ancestralidade, e a água rasa onde dançam as crianças representam nosso inconsciente coletivo, advindos de visões oníricas do por vir. Invoca o desejo de que a dança de nossas luzes e sombras possa ampliar nossos horizontes de possibilidades, e que assim possamos nos livrar da ganância e da violência do patriarcado-capitalista-branco-cisheteronormativo-capacitista-etarista que oprime a todos nós em medidas e condições distintas.

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem atingidos até 2030 (daí os ODS serem, muitas vezes, chamados de Agenda 2030), com o propósito de promover o desenvolvimento em todo o planeta e melhorar a qualidade de vida de todos.

Os 17 ODS estão divididos em cinco grandes áreas:

1. com relação às pessoas, pretende-se erradicar a pobreza e a fome;
2. com relação à prosperidade, espera-se garantir uma vida próspera e sintonizada com a natureza;
3. com relação à paz, pretende-se a promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas;
4. com relação às parcerias, objetiva-se estabelecer sólidas parcerias globais para a implementação da agenda;
5. com relação à sustentabilidade do planeta, pretende-se proteger os recursos naturais e o clima para que o futuro das próximas gerações seja garantido.

Ha dissenso na comunidade acadêmica e nas organizações ambientalistas a respeito da Agenda 2030 e dos ODS. Em especial, evidenciam-se críticas relacionadas à falta de propostas para mudanças reais no sistema de produção e consumo de bens e serviços. Afinal, não é o sistema de produção o verdadeiro responsável pela geração de miséria e injustiça social? Não é o sistema que produz desigualdades sociais e fome? Não é o sistema que requer que os recursos naturais sejam utilizados de forma irracional? Não é a divisão internacional do trabalho que produz violência e guerra? Há também outros grupos que reclamam mais espaço para a discussão sobre diversidade cultural, sexual e religiosa.

Considerando este contexto, a Revista Prometeica organizou um dossiê sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com o propósito de contribuir para a democratização da produção e da distribuição do conhecimento científico. Nesse contexto, assumimos o compromisso de dar voz, vez e visibilidade a investigadores que, dado o caráter eurocêntrico da produção cultural, têm sido excluídos do processo de publicação de trabalhos acadêmicos. Tal esforço envolveu, inclusive, acolher artigos de pesquisadores que, pela primeira vez, vieram à público apresentar suas reflexões, mesmo essa escolha resultando no necessário empenho adicional por parte da equipe editorial da Prometeica.

O caráter transdisciplinar, questionador e propositor dos ODS orientou nosso trabalho no sentido de dar lugar de fala para múltiplas vozes que devem participar do processo de construção do conhecimento. Nesse sentido, entregamos aos nossos leitores 11 artigos sobre várias e distintas perspectivas sobre os ODS e aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos que participaram da elaboração do dossiê.

Ivy Judensnaider

(Universidade Paulista, Universidade Estadual de Campinas, Brasil)

Flaminio de Oliveira Rangel

(Universidade Federal de São Paulo, Brasil)